

BRASIL

TRANSPORTE													
AÑOS	*	VIAJEROS (miles)	*	DISTANCIA MEDIA (kms)	*	MERCANCÍAS (miles Kms)	*	DISTANCIA MEDIA (kms)	*	VIAJEROS/ KILÓMETRO (millones)	*	TONELADAS/ KILÓMETRO (millones)	UNIDADES TRÁFICO (millones)
1916	a	54		26	a	13		130	a	1	a	2	3
1917	a	57		27	a	15		133	a	2	a	2	4
1918	a	59		27	a	15		149	a	2	a	2	4
1919	a	67		27	a	16		137	a	2	a	2	4
1920	a	76		29	a	17		135	a	2	a	2	4
1921	a	78		29	a	16		132	a	2	a	2	4
1922	a	90		30	a	16		137	a	3	a	2	5
1923	a	104		31	a	19		143	a	3	a	3	6
1924	a	116		32	a	20		140	a	4	a	3	7
1925	a	124		33	a	23		151	a	4	a	3	8
1926	a	126		28	a	23		152	a	4	a	3	7
1927	a	131		32	a	24		160	a	4	a	4	8
1928	a	157		27	a	25		169	a	4	a	4	9
1929	a	163		30	a	26		169	a	5	a	4	9
1930	a	188		23	a	19		188	a	4	a	4	8
1931	a	145		33	a	21		172	a	5	a	4	8
1932	a	135		28	a	20		167	a	4	a	3	7
1933	a	146		28	a	22		160	a	4	a	4	8
1934	a	156		26	a	23		159	a	4	a	4	8
1935	a	167		27	a	26		165	a	5	a	4	9
1936	a	165		29	a	29		169	a	5	a	5	10
1937	a	168		30	a	31	a	173	a	5	a	5	11
1938	a	174		32	a	33	a	182	a	6	a	6	12
1939	a	195	a	37	a	35	a	182	a	7	a	6	13
1940	a	194	a	33	a	35	a	186	a	6	a	6	13
1941	a	214	a	33	a	35	a	186	a	7	a	6	14
1942	a	224	a	30	a	37	a	180	a	7	a	7	13
1943	a	257		31	a	39		180	a	8	a	7	15
1944	a	277		32	a	41	a	198	a	9	a	7	16
1945	a	287		31	a	40	J	202	a	9	a	7	16
1946	a	304		32	a	41	J	207	a	10	a	7	17
1947	a	318		32	a	39	J	211	a	10	a	8	18
1948	a	350		31	a	38	J	219	a	11	a	8	18
1949	a	340		31	a	39	J	229	a	10	a	8	18
1950	a	343		31	a	38	J	237	a	10	a	8	19
1951	a	336		32	a	36	J	240	a	11	a	9	19
1952	a	330		31	a	36	J	239	a	10	a	8	19
1953	a	328		34	a	35	J	243	a	11	a	8	20
1954	a	350		34	a	37	J	238	a	12	a	9	21
1955	a	363		34	a	39	J	244	a	12	a	10	22
1956	a	366		35	a	40	J	246	a	13	a	10	22
1957	g	375		33	f	40	J	256	f	13	f	10	23
1958	g	391	d	306	d	43	d	266	d	15	d	12	26
1959	g	413	d	312	g	45	d	287	d	16	d	13	29
1960	g	425	d	324	g	47	d	391	d	16	d	14	29
1961	g	452	d	330	g	47	d	300	d	17	d	14	31
1962	d	459	d	348	d	47	d	314	d	18	d	15	33
1963	d	453	d	357	d	48	d	321	d	17	d	16	33
1964	d	435	d	372	d	50	d	324	d	17	d	17	33
1965	d	403	d	382	d	54	d	340	d	17	d	19	35
1966	d	350	d	378	d	54		360	d	14	d	19	33
1967	d	344	d	380	d	54		370	d	13	d	20	33
1968	d	366	d	377	d	58		373	d	13	d	22	35
1969	d	355	d	397	d	65		388	d	13	d	25	38
1970	d	332	d	402	d	73		412	d	12	d	30	43
1971	d	307	d	413	d	75		425	d	11	d	32	43
1972	d	313	d	398	d	75		442	d	11	d	33	44
1973	d	307	d	422	d	92		461	d	11	d	42	53
1974	d	305	d	451	d	114		478	d	11	d	55	65
1975	d	291	d	452	d	123		478	d	11	d	59	69
1976	d	332	d	465	d	129		489	d	12	d	63	75
1977	d	343	d	517	d	125		483	d	12	d	61	72
1978	d	366	d	556	d	132		485	d	12	d	64	76
1979	d	387	d	578	d	154		477	d	11	d	73	85
1980	d	434	d	586	d	179		479	d	12	d	86	98
1981	d	450	d	589	d	166		476	d	13	d	79	92

BRASIL

TRANSPORTE														
AÑOS	*	VIAJEROS (miles)	*	DISTANCIA MEDIA (kms)	*	MERCANCÍAS (miles Kms)	*	DISTANCIA MEDIA (kms)	*	VIAJEROS/ KILÓMETRO (millones)	*	TONELADAS/ KILÓMETRO (millones)	*	UNIDADES TRÁFICO (millones)
1982	d	460	d	585	d	167	d	465	d	13	d	78	d	91
1983	d	498	d	578	d	164	d	456	d	14	d	75	d	88
1984	d	587	d	583	d	194	d	473	d	15	d	92	d	107
1985	a	650	a	25	a	208	a	480	a	16	a	100	a	116
1986	a	631	a	25	a	213	a	487	a	16	a	104	a	120
1987														
1988														
1989	e	624	e	23	e	246	e	507	e	14	e	125	e	139
1990	e	598	e	25	e	235	e	512	e	15	e	120	e	135
1991	e	617	e	25	e	241	e	505	e	15	e	121	e	137
1992	e	530	e	21	e	229	e	509	e	11	e	117	e	128
1993	e	495	e	18	e	242	e	515	e	9	e	125	e	134
1994	e	455	e	18	e	256	e	521	e	8	e	134	e	142
1995					i	260.248		524			i	136.437		

FUENTES UTILIZADAS

FUENTES GENERALES:

A: RAILWAY GAZETTE INTERNATIONAL. Railway directory and yearbook. Survey (Gran Bretaña). Compr.: 1920, 1929, 1934-1936, 1944-1945, 1948-1949, 1951-1955, 1957-1960, 1963-1968, 1970, 1973-1977, 1979-1984, 1987-1993, 1996.

C: ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE FERROCARRILES. Anuario Estadístico Ferroviario Latinoamericano. Compr.: 1968-1987, 1989-1990, 1994-1995.

D: OEA. América en cifras. Washington D.C.. Compr.: 1955-1975.

J: COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. El transporte en América Latina. Nueva York, 1965. 348 pp.

N: NACIONES UNIDAS. Statistical yearbook / Annuaire statistique. New York. Compr.: 1948, 1951-1952, 1954, 1968, 1971-1986.

FUENTES PARTICULARES:

a: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTADISTICA. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro. Compr.: 1939-1940, 1941-1945, 1946-1967, 1970-1971, 1987, 1990, 1992, 1994, 1960 (Apéndice - O Brasil em número), 1969, 1972-1975.

b: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO. Retrospecto da estatística ferroviária nacional, 1958-1967. Rio de Janeiro, 1970.

c: REDE FERROVIARIA FEDERAL. Anuário Estatístico das Ferrovias do Brasil. Rio de Janeiro. Compr.: 1961, 1963-1965, 1967-1971, 1973, 1975, 1980-1981.

d: REDE FERROVIARIA FEDERAL. Síntese Ferroviária Brasileira. Brasília, 1981. 59 pp.

e: MINISTERIO DOS TRANSPORTES. EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES. Anuario Estatístico dos Transportes. S. L. Compr.: 1987, 1994-1995.

f: J.N.B. "Brasil: Resultado de la explotación de los Ferrocarriles, 1955-1957". Boletín del Congreso Panamericano de Ferrocarriles. Núm. 160, Julio-Agosto, 1959 pp. 42-47.

g: "TRANSPORTE ferroviario de passageiros". Revista Ferroviária. Febrero 1970. Pp. 32-36.

h: MINISTERIO DAS RELAÇOS EXTERIORES: DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO. Brasil, 1960: Situação, recursos, possibilidades. 1960, pp. 708-719.

i: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES: SECRETARIA DE TRANSPORTES TERRESTRES. DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES FERROVIARIOS. Anuário Estatístico das Ferrovias do Brasil, 1996.

NOTAS:

(1) Fuente b: Período 1958-61. Los datos de ingresos y gastos son valores deflactados de "Nuevos cruzeiros" a precios de 1958.

(2) Fuente a: 1964. Cambio de moneda. Se pasa a "Nuevos cruzeiros".

(3) Fuente e: Años 1993-94. Los totales de viajeros sólo agrupan datos de tres "suburbios" o centros urbanos (ferrocarriles de cercanías)

(4) Fuente e: Período 1993-94 Los viajeroskm sólo agrupan datos de tres centros urbanos.

(5) Fuente a: 1993 Cambio de moneda. Se pasa a "Cruzeiros reais".

(6) Fuente C: 1995. Moneda "real". Dato aproximado.

(7) Se ha preferido la fuente de RFFSA: Síntese Ferroviária Brasileira por presentar una serie bastante amplia de años (normalmente, y para casi todas las variables, en el período comprendido entre 1958 y 1984), a sabiendas de que únicamente ofrece datos estadísticos de los tres principales redes ferroviarias en explotación: RFFSA, Ferroviária Paulista S.A. y Estrada de Ferro Vitoria à Minas, que representan el 98% aproximadamente, de los ferrocarriles existentes en la totalidad del país.